

lhes tocava p.^{lo} lançamento nos d.^{os} seis an.^{os} e serem agora obrigados a pagar por cada escravo 478 ³/₄ 8/^{as}, conforme a nova Capitação q.' V. Mag.^{de} foy servido mandar observar, os alivie de serem obrigados a pagar por aquelles q.' se auzentarão p.^a minas de mayores Conven.^{as} ficando cs supp.^{es} povoando aquellas de Faisqueiras tão deminutas como hé notorio, no q.' se fazem dignos de toda a Comizeração e graça.—E. R. M.^{ce}

Sobre a pretensão de Thomé Gomes Mor.^a pescar baleas em S. Catharina

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal e dos Algarves daq.^m e dalem mar em Africa Snor de Guinê, etc.— Faço saber a vós Governador da Capitania de São Paulo, que por parte de Thomé Gomes Moreyra se me fez a petição de q.' se vos remete a copea, assignada pello Secretario do meu Concelho Ultramarino, em a qual se offerece a estabelecer na Ilha de Santa Catherina huma nova fabrica de pesca de Baleas: Me pareceo ordenar-vos informeis com vosso parecer, ouvindo os contractadores de vosso districto q.' responderão por escripto. El Rey nosso Snór o mandou pellos Doutores Alexandre Metello de Souza e Menezes e Thomé Gomes Moreyra Concelhr.^{os} do seo concelho Ultramarino e se passou por duas vias. Manoel Pedro de Macedo Ribr.^o a fez em Lix.^a occ.^a a vinte e tres de Abril de mil sette centos e trinta e outo. O secretario M.^{el} Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*Alex.^e Metello de Souza Menezes.—Thomé Gomes Mor.^a*

Petição de Thomé Gomes Moreyra

Diz Thomé Gomes Moreira m.^{or} na cid.^e do Ryo de Janr.^o e homem de neg.^o da mesma praça q.' em distancia



da d.^a cento e sincoenta legoas, pouco mais ou menos p.^a o Sul cam.^o das embarçaõens q.' navegão p.^a o Ryo da prata, Nova Colonia, e Ryo gr.^e se acha a Ilha chamada S.^{ta} Catharina aonde os Portuguezes q.' vão as d.^{as} Praças costumão refregrem-se dos tempos e esperarem moncoens p.^a seguirem suas viagens p.^a os d.^{os} Portos e de prez.^{te} se acha a d.^a Ilha com m.^{tos} poucos moradores por cauza dos Navios levantados q.' a ella hyão fazer aguadas, lenhaz, e tudo o mais q.' o porto premette e ha na terra; por cuja cauza e a de se verem obrig.^{dos} os mesmos de outras m.^{tas} violencias estrangr.^{as} hé o motivo porq.' se não animão a substabeceremçe com cazaz e Faz.^{das} pellaz causas refferidas q.' de continuo padecem; e pairesse não socederá, Povoada q.' seja como outras muitas, e ter V. Mag.^{de} os dizimos de todas as Faz.^{das} q.' se cultivarem; e p.^a mais augm.^{to} da d.^a ser parage acõmodada em q.' o Supp.^e deseja fabricar a sua propria custa hũa armação de Baleas de q.' não só receberão utillid.^e as d.^{as} Praças em razão da gr.^{de} distancia, q.' hé o Ryo de Janr.^o, e ser Porto mais prompto p.^a q.' quer socorro, e p.^{ta} razão da d.^a armação se consegue gr.^{de} substaballecim.^{to}, e se frequenta o neg.^o em q.' tem augm.^{to} o comercio e utillid.^e p.^a as Nãos de V. Mag.^{de} se ao dito Porto forem p.^a serem socorridas de algum necessr.^o, e não menos as mercantes porq.' geralm.^{te} se vão valer da d.^a Ilha p.^{ta} cauza dos tempos como se experimentou na prez.^{te} occazião, e com a d.^a armação recebe a R.¹ Faz.^{da} gr.^{de} utilid.^e nos Dizimos q.' pode produzir e não menos no augm.^{to} della, e p.^a poder fabricar a d.^a lhe hé necessr.^o q.' V. Mag.^{de} lhe faça m.^{ce} por dez ann.^s sem q.' no discurço destes pague direitos de qualquer sorte q.' se pertendão cobrar da d.^a armação, obrigandoçe elle Supp.^e a entregala depois de findos os d.^{os} dez ann.^s com toda a fabrica q.' se acha a R.¹ Fazenda da Cid.^e do Ryo de Janr.^o, ou a q.^m tocar p.^a ser administrada por conta da d.^a e arematada por con-



trato, ou como V. Mag.^e for servido, e attendendo o d.^o a m.^{ta} gente de q.' careçe p.^a a factura da d.^a armação quer q.' V. Mag.^e lhe faça a m.^{ce} de húa legoa de terra na d.^a Ilha p.^a a cultivar, e ter socorro p.^a a mesma gente q.' necessita a mencionada fabrica, dando-lhe a d.^a legoa de terra por sis-maria, não sendo obrig.^{do} a fazer entrega della, e só sim de toda a fabrica q.' possa pertencer a d.^a armação.—Pede a Vossa Magestade que sendo servido attender ao q.' o Supp.^e reprez.^{ta}, e ser augm.^{to} p.^a a R.^l Faz.^{da} fazer-lhe a m.^{ce} q.' pede p.^{tos} d.^{os} dez ann.^s, ordenando aos Governadores daq.^{tas} Capi-tanias lhe dem todo o socorro e lhe não possuão impedir o substaballecim.^{to} da d.^a armação q.' a sua propria custa quer fazer.

E Recebará Mercê.

Communicando a nomeação de hum Capellão para a Praça de Santos

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Alg.^{es}, daquem, e dalem mar em Africa, Snor' de Guiné, etc.—Faço saber a vós Mestre de Campo G.^{or} da Praça de Santos que se vio a vossa carta de vinte e seis de Outr.^o de mil setecentos e trinta e seis em que representaveis a necessid.^e q.' havia de hû Capellão para a Fortaleza da barra grande dessa Praça para dizer missa aos soldados nos Domingos, e dias Santos, e administrar lhe os sacram.^{tos}; poiz sucedia mor-rerem m.^{tos} sem elles; e que no cazo, que eu attendesse a esta representação se precizava de hû altar portatil, calice, e vesti-mentas para a celebração da missa: Me pareceo dizer-vos, que eu fui servido por rezolução de dezouto deste prez.^{te} mez e anno em cons.^{ta} do meu Conc.^o Ultr.^o determinar que se nomeye hum Capellão para a d.^a Fortaleza, e q.' se remeta hum altar portatil, com calice, e vestimentas p.^a a celebração

